



Evento	Salão UFRGS 2020: SIC - XXXII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2020
Local	Virtual
Título	PROMOÇÃO DA SAÚDE E MICHEL FOUCAULT NO CENÁRIO MUNDIAL: UMA REVISÃO DO SCOPING
Autor	LILIANE SPENCER BITTENCOURT BROCHIER
Orientador	CRISTIANNE MARIA FAMER ROCHA

Autores: Cristianne Maria Famer Rocha, Fernanda Mattioni, Liliane Spencer Bittencourt Brochier, Liciane da Silva Costa Dresch, Priscila Tadei Nakata e Rosane Rollo

PROMOÇÃO DA SAÚDE E MICHEL FOUCAULT NO CENÁRIO MUNDIAL: UMA REVISÃO DO SCOPING

JUSTIFICATIVA: A Promoção da Saúde foi definida como o processo através do qual indivíduos são capacitados para ter maior controle sobre a própria saúde. Desde a Conferência realizada em Ottawa, no Canadá, em 1986, a Promoção da Saúde vem sendo sempre mais utilizada e atualizada, com vistas a ampliar os seus mecanismos e estratégias de ação. Se, por um lado, seus discursos privilegiam a autonomia e os estilos de vida, por outro desconsideram, por vezes, o quanto a saúde é influenciada por fatores físicos, socioeconômicos, culturais e ambientais.

OBJETIVO: Analisar os discursos sobre práticas de Promoção da Saúde em diferentes cenários ao redor do mundo, que utilizassem o referencial teórico-analítico de Michel Foucault.

METODOLOGIA: Scoping review (revisão de escopo) nas seguintes bases de dados LILACS, MEDLINE, IBECs, BDNF, SciELO, CINAHL, Embase, Web of Science e Scopus. Foram incluídos artigos originais, artigos de revisão, artigos de reflexão e estudos de caso publicados em inglês, português e espanhol, cujo objetivo era abordar práticas de Promoção da Saúde, analisadas no referencial foucaultiano. Na síntese numérica, foram descritas as características dos estudos incluídos: número de estudos, tipos de método, ano de publicação, características da população estudada, países de origem e práticas de Promoção da Saúde abordadas nos artigos.

RESULTADOS: A revisão abrangeu 34 estudos, publicados entre 2006 e 2019, cuja análise resultou em duas categorias temáticas: 1) Promoção da saúde como estratégia biopolítica no contexto neoliberal; 2) Promoção da saúde como expressão de resistência e contraconduta, apresentando tensões, lutas e jogos de poder. O campo da Promoção da Saúde é constituído, em sua maioria, por práticas de governamentalidade que reforçam a perspectiva neoliberal da saúde. Algumas práticas, no entanto, apresentam estratégias de resistência e de contraconduta frente às práticas governamentalizadoras.